

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – MÊS DE JANEIRO DE 2019		
1-RECEITAS		
DISCRIMINAÇÃO DA ORIGEM DOS RECURSOS	TOTAL	R\$
1.2-RENDASOCIAL		
Mensalidades Sindical		17.252,56
1.3- RENDA PATRIMONIAL		
Taxa Administrativa		3.829,98
1.4- RENDA FINANCEIRA		
Rendimentos aplicação BB FIXA 500		638,01
1.5 – RENDA EXTRAORDINARIA		
Taxa Sistema CDA		500,00
2-DESPESAS		
DISCRIMINAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
2.1.1-Despesas de Pessoal		
Salários de Funcionários		2.774,27
2.1.2- Serviços		
Serviços terceiro PF		1.898,00
Serviços Técnico de Manutenção		3.116,40
Serviços Manutenção Campo		1.900,00
2.1.3-Despesas Manutenção		
Telefone		116,96
Água		209,20
Energia		2.332,35
2.1.4- Informação / Comunicação e Mobilização		
Provedor Internet		79,85
Eventos Confraternização		700,00
2.5- Departamento Jurídico		
Assessoria Jurídica		3.515,07
Custas Processuais		2.000,00
2.6-Taxas / Seguros		
Tarifa Bancaria		143,43
2.8- APLICAÇÃO DO PATRIMONIO		
Equipamento Instalação Energia Solar		26.184,10
RESUMO DO MÊS DE JANEIRO DE 2019		
RECEITAS	(+)	22.220,55
DESPESAS	(-)	44.969,63

Francisco Alfredo de Assis Neto
Presidente

Jose de Anchieta O Medeiros
Diret. Financeiro

Informativo BANCÁRIO



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE MOSSORÓ E REGIÃO

MARÇO DE 2019

SINDICATO INVESTE NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE



Visando uma melhoria no campo de futebol localizado na sede da entidade, a Diretoria resolveu investir na recuperação do gramado, uma vez que o antes existente, estava bastante deteriorado, além de ter um tempo de vida já bem saturado.

No serviço de recuperação, foi implantado um moderno sistema de irrigação, que além de racionalizar o uso da água, ainda equaciona de maneira econômica, tanto a mão de obra empregada, quanto o consumo de energia elétrica.

Como a prática de esporte é uma finalidade bastante estimulada por toda entidade associativa, o Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região, que sempre se preocupou com o bem-estar da categoria e o estímulo à prática esportiva, não poupou esforços e nem recursos financeiros para recuperar o gramado do campo de futebol.

Além do que, visa com esta medida, atrair a atenção de terceiros interessados no arrendamento do espaço para a prática do esporte, o que garante sua auto sustentabilidade.

Visando uma maior economia no consumo de energia elétrica, o Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região resolveu investir na implantação de um sistema de produção de energia fotovoltaica, que o tornará totalmente autônomo na produção para consumo próprio da energia que precisa para manter os serviços de sua sede.

Além disso, como entidade preocupada com o futuro das gerações, estará contribuindo muito com o meio ambiente, uma vez que a energia solar é considerada por todos, como uma energia limpa e sem prática de danos à natureza para sua produção.

Traremos maiores detalhes na próxima edição, quando provavelmente já estaremos com o parque fotovoltaico instalado.

SINDICATO NA ERA DA MODERNIDADE SE TORNARÁ AUTOSSUFICIENTE COM A IMPLANTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR EM SUA SEDE



Incentivos e Conscientização

Países de todo o mundo têm criado incentivos para geração de energia solar em residências e pequenos estabelecimentos.

No Brasil começa a existir um aumento na conscientização em relação à importância da sustentabilidade e ao papel da geração de energia limpa. As pessoas despertam para alternativas limpas e a adoção desse modelo de energia solar está sendo natural.

Mas não só isso. O aumento das contas de energia elétrica também impulsionaram o interesse pela instalação de painéis solares em casas e estabelecimentos comerciais. É possível economizar até 95% da conta de energia elétrica em uma residência ou pequeno estabelecimento.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

PROPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO TORNA APOSENTADORIA PELO TETO QUASE IMPOSSÍVEL

REFORMA DA PREVIDÊNCIA
PEC 287

Sua aposentadoria acaba aqui.

A reforma da Previdência praticamente acaba, no período de transição para as novas regras, com a aposentadoria pelo teto do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que neste ano é de R\$ 5.839,45.

Quem sempre teve salários maiores do que o limite determinado anualmente pelo governo não chega a uma média salarial no teto. O novo cálculo proposto pela gestão Jair Bolsonaro (PSL) deixa esse valor ainda mais distante dos trabalhadores.

Atualmente, o segurado com salários mais altos depende do fator previdenciário maior do que 1 para receber o teto da Previdência.

O fator é um índice usado no cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição — ele costuma reduzir as aposentadorias, mas também pode elevar o valor do benefício de quem tem mais tempo de contribuição.

O novo método de cálculo previsto pela reforma apresentada na quarta-feira (20) limita, para quem se aposentar na regra de transição, o percentual da média salarial a 100%. Sem aumento na média, o segurado não chega ao teto da Previdência.

Na nova regra geral, aquela em que homens e mulheres se aposentam somente aos 65 ou 62 anos, respectivamente, os trabalhadores poderão chegar ao valor máximo.

O mecanismo será similar ao do fator previdenciário, pois os segurados precisarão contribuir por mais tempo.

Nesse caso, ele terá de seguir na ativa por mais de 40 anos. Com esse tempo de contribuição, o trabalhador terá 100% da média. Para esses, porém, a reforma não estabelece limitação e o segurado poderá receber, por exemplo, 108% da média salarial aos 44 anos de contribuição.

A nova média salarial também contribuirá para distanciar o segurado ainda mais de receber uma aposentadoria igual ao teto do INSS. A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) prevê usar todos os salários desde julho de 1994 no cálculo da média.

O impacto vai depender da composição dos salários do trabalhador. Quanto menores os valores no início da carreira, mais a média vai cair. Quem não teve muita oscilação vai sentir menos.



DEVOLUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

A CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR DIREITOS DA CATEGORIA

Na última campanha salarial, a organização da categoria bancária conquistou, frente à Fenaban, um acordo que garantiu aumento real superior aos obtidos por outras categorias no semestre (a média em sete meses foi de 0,97%, enquanto que o aumento real dos bancários foi de 1,18%) e a manutenção de todos os direitos previstos na CCT (Convenção Coletiva do Trabalho).

Ficou acordada, também, a contribuição negocial de 1,5% sobre o salário e PLR dos trabalhadores, com teto. Esse percentual é menor do que a soma da contribuição sindical (que era de 3,33% ou um dia de trabalho descontado em março, sem teto) e do desconto assistencial.

Mesmo diante da importância da Contribuição, ao associado que requerer, serão devolvidos os 70% correspondentes à parte que cabe ao Sindicato, no tocante ao desconto sobre a PLR.

O requerimento pode ser feito pessoalmente na sede do sindicato, por e-mail ou whatsapp. Acesse o site do Sindicato www.sindbancarios.com para baixar o formulário e saber como proceder para solicitar a devolução.

OBS 1: Após preencher o formulário baixado do site, favor imprimir, assinar, digitalizar (pode ser foto) e enviar para o e-mail sindbancarios@gmail.com ou pelo whatsapp 84 9 8121-1600 com o assunto 'DEVOLUÇÃO TAXA NEGOCIAL'. Pode ser entregue pessoalmente na sede do Sindicato

OBS 2: A opção de devolução pode ser requerida pelos bancários sindicalizados ao Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região, nos seguintes prazos: 1ª. Parcela, até 25/03/2019 / 2ª. Parcela, até 30/04/2019.

Um acordo assim só se conquista com força e capacidade de mobilização.

Não se faz a luta sem recursos.



ATENÇÃO!!

Anexar cópia do contracheque do desconto de cada parcela e a conta a ser indicada para crédito deve ser a do próprio titular.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

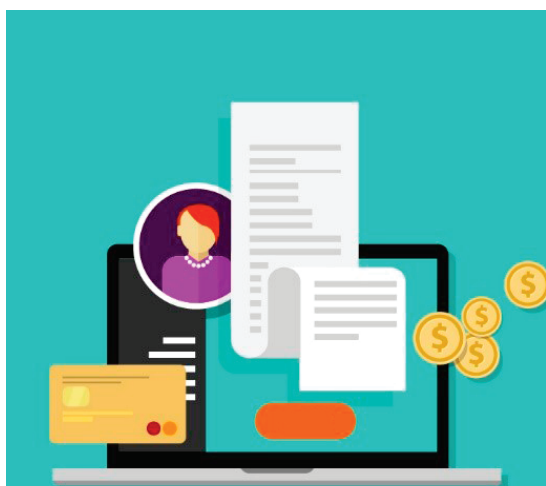
SINDICATO DIVULGA O PRIMEIRO DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO ANO DE 2019, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO

Para incentivar e fortalecer o exercício da transparência, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região divulga demonstrativo financeiro referente ao mês de janeiro de 2019. As publicações devem acontecer mensalmente, conforme decisão de sua diretoria.

Para o Coordenador Geral da entidade, Assis Neto, além de cumprir a política definida pela categoria e incentivar a transparência, a prestação de contas deve contribuir para o fortalecimento dos vínculos entre a entidade e seus associados. “Ao saber o que é feito com o dinheiro arrecadado com sua contribuição, o bancário associado se sente mais seguro e fortalece ainda mais as lutas que o Sindicato trava pela garantia de seus direitos”, afirmou.

O demonstrativo financeiro referente ao mês de janeiro faz uma descrição das contas e um resumo das entradas e saídas financeiras, discriminando gastos que dizem respeito, por exemplo, às despesas administrativas, com assessoria, investimentos no patrimônio e atividades sindicais. Os dados também serão disponibilizados para download. Para conferir, basta acessar o site www.sindbancarios.com e digitar em busca “prestação de contas”.

A entidade informa aos bancários interessados em obter mais detalhes sobre os gastos da entidade, que os documentos encontram-se disponíveis na sede do Sindicato.



Expediente

Informativo de responsabilidade do SINTEC – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Crédito de Mossoró e Região.

Arte e Diagramação: Jota Comunicação
Impressão: Unigráfica / Tiragem: 600 uni.

Coordenador de Imprensa e Comunicação:
Diógenes Neto

Coordenador Geral:
Francisco Alfredo de Assis Neto.

Interaja com a comunicação do Sindicato

www.sindbancarios.com

(84) 98121-1600

(84) 3318-1600

sindbancarios@gmail.com

www.facebook.com/sindbancarios
www.facebook.com/informativobancario
www.facebook.com/cinebancariosmossoro

www.twitter.com/sindbancarios60

[@sindicatobancariosmossoro](https://www.instagram.com/sindicatobancariosmossoro)

Demonstrativo Financeiro